



Destaques



Eventos

No mês de maio, o Sindigraf-RS promoveu diversas atividades na região Metropolitana, nas Missões e na região Central do Estado.

Página 4

Gestão

Como planejar o futuro e facilitar os negócios das empresas familiares.

Página 5



Drupa 2004

Maior feira mundial da indústria gráfica teve 1.862 expositores e quase 400 mil visitantes de 122 países.

Encarte

Indústria gráfica: valorize o nosso dia

As diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS serão empossadas no evento de comemoração ao Dia da Indústria Gráfica. O encontro deve reunir empresários, fornecedores e autoridades de diversos setores em uma grande confraternização.

O Dia da Indústria Gráfica é comemorado em todo o país em 24 de junho, numa homenagem ao nascimento de Gutenberg, o inventor da tipografia. Todos os anos o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS promovem jantar e baile para celebrar a passagem da data e propiciar o encontro de empresários não só da área gráfica como de diversos setores, além de autoridades. Neste ano, o evento será realizado no dia 2 de julho, junto à cerimônia de posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para o triênio 2004/2007. Carlos Evandro Alves da Silva, reeleito para a presidência de ambas as entidades, reforça o convite a toda a categoria para festejar unida o Dia da Indústria Gráfica e a posse dos diretores eleitos para os próximos três anos. Silva anuncia, também, que na continuidade de seu mandato as entidades irão estreitar o relacionamento com os

empresários gráficos de todos os pontos do Estado de sua base territorial, priorizando a capacitação de técnicos, gerentes e principalmente dos empresários gráficos, facilitando o acesso destes à informação e ao aperfeiçoamento de suas gestões. A noite de 2 de julho promete momentos intensos de confraternização, com jantar seguido de um baile sob o comando da banda *Made in Brazil*. Empresas filiadas e associadas têm direito a convites cortesia. Participe! Confirme sua presença pelo fone (51) 3346-3800.

O que: Cerimônia de posse das diretorias para a gestão 2004/2007 e jantar e baile do Dia da Indústria Gráfica

Quando: 2/7, a partir das 21h

Onde: Associação Leopoldina Juvenil
R. Marquês do Herval, 280
Moinhos de Vento, Porto Alegre/RS

Saiba mais sobre a história de Gutenberg



Johannes Gensfleisch nasceu em 24 de junho de 1397, na Mogúncia/Alemanha. Muito cedo adotou o sobrenome de sua mãe, pelo qual ficou conhecido: Gutenberg. Lembrado como o pai da indústria gráfica e da imprensa, Gutenberg inventou, em 1440, a impressão por caracteres móveis: sobre as extremidades de uma pequena haste de madeira ou metal era gravada a forma, em relevo, de uma letra do alfabeto. A letra, embebida em tinta, imprimia sobre o papel a sua imagem.

A criação viabilizou a reprodução de jornais, livros e outras peças gráficas em larga escala, fazendo surgir a indústria gráfica. Sua maior obra de arte, o primeiro grande livro impresso do mundo, a "Bíblia de 42 linhas" ou "Bíblia de Mazarino" (assim chamada porque foi descoberta na biblioteca do Cardeal Mazarino, primeiro-ministro da França durante a minoridade de Luís XIV), teve 1.282 páginas e foi finalizada em 1455, após um ano e meio do início do trabalho. A partir daí, a tipografia espalhou-se rapidamente na Europa e no Oriente, por influência dos portugueses, e posteriormente conquistou o mundo. Gutenberg morreu no dia 3 de fevereiro de 1468.



SINDIGRAF-RS



ABIGRAF-RS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Editoração:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CtP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Envie sua colaboração, dúvida, crítica, elogio ou sugestão para a redação do Sindigraf Notícias pelo e-mail redacao@tematica-rs.com.br ou entre em contato pelo fone (51) 3346-1194.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Investindo em pessoas



Para o trabalho que fazemos no Sindigraf-RS/Abigraf-RS, o contato com os colegas empresários de todas as regiões do Estado é fundamental. Nosso projeto de regionalização está proporcionando mais integração entre o empresariado e as entidades. Em maio, realizamos atividades bem-sucedidas em duas regiões do Rio Grande do Sul, e em junho mais duas localidades vão receber a visita do Sindicato e orientação empresarial. Conhecer a realidade dos colegas do interior permite que façamos um trabalho mais abrangente e proveitoso para o empresariado gráfico, a partir do

conhecimento das características e diagnóstico das necessidades de cada região. Em Porto Alegre, a movimentação também tem sido grande nesses meses, basta conferir nesta edição a agenda das entidades e o registro das ações já realizadas. Diversos cursos e palestras estão ajudando a cumprir nossa meta de capacitação dos associados/filiados e de seus colaboradores, e a avaliação dos eventos tem sido gratificante. A maior parte das atividades é promovida gratuitamente, e, com certeza, todas têm trazido resultados positivos para as gráficas presentes. Embora tenhamos um cotidiano atribulado em nossas empresas, é sempre necessário reservar momentos para a reflexão e o aprimoramento. Uma das maiores dificuldades encontradas pela indústria gráfica é a falta de preparo gerencial e técnico daqueles que atuam no setor. Investir em formação é garantir que os recursos materiais serão mais aproveitados, com a plena utilização dos equipamentos, evitando-se o desperdício de tempo e matéria-prima.

O grande avanço da tecnologia tem deixado o empresário, muitas vezes, confuso frente às mudanças do mercado e às demandas cada vez mais específicas e sofisticadas. O domínio das máquinas e softwares à disposição da indústria gráfica, bem como das novas técnicas de gestão empresarial, pode proporcionar mais agilidade aos processos de produção, lucros aos negócios e sucesso a todos nós. Investir em tecnologia é muito importante; investir nas pessoas é imprescindível.

Atenção!

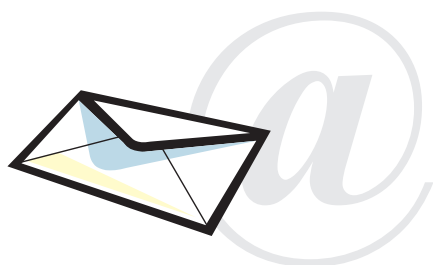
No dia 11 de junho não haverá expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS. Os funcionários estarão cumprindo banco de horas.

Patrocinadores 2004

COTA GOLDEN



Na hora de adquirir matérias-primas e equipamentos, dê preferência àqueles que nos prestigiam!



Fale com a gente

A partir da próxima edição, o Sindigraf Notícias passa a publicar uma seção de cartas, abrindo um canal para o empresário gráfico expressar suas sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas sobre temas relativos ao setor e/ou ao Sindigraf/RS e à Abigraf-RS. Para participar, mande sua mensagem para o e-mail redacao@tematica-rs.com.br ou envie correspondência com o assunto "Sindigraf Notícias" para Av. Pernambuco, 2623/ 5º andar, Porto Alegre/RS, CEP 90240-005.

Softwares são fiscalizados

Utilizar softwares piratas é ilegal. Em caso de fiscalização, a empresa que for flagrada utilizando softwares não-autorizados corre o risco de ter de pagar multas elevadas. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), os setores fiscalizados que receberam o maior número de ações judiciais no ano passado foram indústria, com 56%, e serviços, com 42%. Mais de 1,2 mil companhias foram notificadas extrajudicialmente em 2003 e cerca de 5,5 mil computadores foram vistoriados.

Excelência gráfica

A partir de julho, estarão abertas as inscrições para o 14º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, promovido pela Abigraf Nacional e pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). Para participar, é preciso estar associado à Abigraf e efetuar as inscrições das peças até o dia 17 de setembro. Mais informações pelo fone (11) 6693-9535.

Fique atento, também, ao lançamento do Prêmio RS de Excelência Gráfica, que será promovido no próximo ano pela Abigraf-RS e receberá inscrições de peças produzidas pela indústria gráfica gaúcha entre outubro deste ano e junho de 2005.



Emanuel recebe doações de alimentos

O Sindigraf-RS realizou, no dia 20 de maio, a entrega das doações de alimentos não-perecíveis arrecadadas em palestras promovidas neste ano pelo Sindicato. A entidade escolhida foi a Associação Educacional e Beneficente Emanuel. O Sindigraf-RS realiza palestras gratuitas, solicitando apenas um quilo de alimento. Para cada quilo obtido, o Sindicato acrescenta mais um, dobrando a quantidade de doações. A Emanuel tem 29 casas na região metropolitana que acolhem cerca de 650 pessoas carentes, de crianças a idosos, e vive de doações. "Todo auxílio é bem-vindo e o alimento é sempre a nossa prioridade, pois auxiliamos pessoas que realmente precisam de ajuda", conta a secretária voluntária Fabiana Corrêa Peres. Lourival Lopes dos Reis, diretor do Sindigraf-RS, representou a entidade no ato da doação (foto). Reis está acostumado a contribuir com a Associação Emanuel por meio de sua gráfica, a Grafiset, de Porto Alegre. Além de imprimir, quando pode, panfletos para a



entidade, a empresa destinou um percentual de suas vendas de abril, mês em que comemorou 30 anos, para a Emanuel, convertendo o valor arrecadado em gêneros alimentícios. Para tanto, a Grafiset promoveu uma campanha que contou com uma boa receptividade de clientes, fornecedores e do público em geral. "Ao final da campanha, registramos o nosso maior faturamento desde a fundação da empresa. Com certeza, deveremos repetir a promoção no ano que vem e esperamos que outros colegas gráficos possam criar as suas próprias iniciativas no campo social", afirma Reis.

Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica

Encerra-se no dia 30 de junho o prazo para cadastro das empresas que desejam ter seu endereço publicado gratuitamente no 9º Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica, edição 2004/2005. Para isso, basta preencher o formulário eletrônico disponível no

site www.gramanieditora.com.br. O Anuário é o único banco de dados do setor e circula entre executivos e compradores da indústria gráfica, produtores de agências de propaganda, dirigentes de marketing e compras.

Qualidade RS 2004

A divulgação dos resultados da 9ª edição do Prêmio Qualidade RS do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) acontece no dia 6 de julho, a partir das 20h, no Teatro do Sesi, na Fiegs. O Prêmio é um reconhecimento às organizações que mais se destacam na busca pela melhoria contínua do seu sistema de gestão. Antecedendo a cerimônia, acontece o 5º Congresso Internacional da Qualidade para Competitividade, cujas inscrições já estão abertas. Informações pelo fone (51) 3221-2663. Como em anos anteriores, as empresas gráficas premiadas/diplomadas neste prêmio serão homenageadas pelo Comitê Setorial da Indústria Gráfica, em evento agendado para 5 de agosto.

Novo piso regional

O novo salário mínimo regional definido no Estado varia entre R\$ 338,00 e R\$ 367,90, com quatro faixas de pagamento. O reajuste é de 8,33% sobre os valores anteriores, sendo que para os empregados da indústria gráfica o mínimo passou de R\$ 339,60 para R\$ 367,90, retroativo a 1º de maio. Conforme a Convenção Coletiva de Trabalho, para os empregados da indústria gráfica na base territorial do Sindigraf-RS o reajuste foi de 6,62% a partir de 1º de abril, e o piso mínimo varia entre R\$ 370,56 e R\$ 815,92, com seis faixas de pagamento.

Iniciativa do Sindigraf-RS é bem-vinda nas Missões

A região das Missões foi contemplada, em 15 de maio, com atividades promovidas pelo Sindigraf-RS. Além do curso da área técnica *Fechamento de Arquivos Digitais*, realizado em parceria com o Senai, a entidade promoveu em Santo Ângelo uma reunião com os empresários gráficos da região. A programação incluiu uma apresentação do Sindicato e a palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*, comandada por Nelson Kafruni, com dicas de gestão. O curso contou com a presença de 31 profissionais, e a reunião contabilizou 21 participantes. Durante o encontro, foi apresentada a estrutura do Sindigraf-RS e temas de interesse do empresariado. Dirigentes da entidade detalharam o plano de regionalização e explicaram como vai funcionar a regional. Em junho haverá uma reunião administrativa nas Missões, para definição de um novo coordenador. Eder Ocimar Schuinskel, que hoje exerce este papel, conta que a região é composta, em sua maioria, por empresas de pequeno porte, sendo que há apenas quatro gráficas com mais de 20 funcionários. Segundo ele, as principais necessidades da região são cursos de aperi-



moramento e qualificação de profissionais técnicos em impressão e fechamento de arquivos, além de cursos de gerenciamento e custos para empresários e gerentes. Durante o evento, foi identificada a necessidade de realização do curso Tratamento de Imagens com Photoshop, que já está agendado para o dia 24 de julho. Sedenis Lupatini, da Gráfica Venâncio Ayres, de Santo Ângelo, conta que na região não há cursos de capacitação e aperfeiçoamento na área. “Quando temos, é muito proveitoso: foi uma oportunidade ímpar. Já estamos ansiosos para a próxima ação”, afirma. Wilson Mallez, da Coli Gráfica e Editora (Santa Rosa), também ressalta a carência de cursos voltados à área na região

e a necessidade de se ter essas atividades periodicamente: “Volta e meia temos reciclagem de pessoal, e é inviável deslocar os funcionários até Porto Alegre para ter a capacitação necessária. Valeu muito o Sindicato ter vindo até aqui”. Ricardo Luiz Berwanger, da Precision Fotolito Digital, também de Santo Ângelo, diz que atitudes deste tipo devem ser apoiadas e incentivadas pelos colegas: “Com a realização de eventos deste porte, o Sindigraf-RS

proporciona as ferramentas necessárias para nos mantermos atualizados e em sintonia com o mercado. Em iniciativas como esta, de regionalização destes eventos, há uma significativa melhora na facilidade de acesso por parte dos empresários gráficos que se situam mais distantes de Porto Alegre”. No dia 29 de maio aconteceu também o encontro de apresentação do Sindigraf-RS e a palestra gerencial *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*, em Santa Maria, na região Central do Estado. As próximas reuniões estão previstas para as regiões do Vale do Taquari e do Vale do Rio Pardo: no dia 19 de junho em Lajeado e em 26 de junho em Santa Cruz do Sul, respectivamente.

Maio movimentado

Durante o mês de maio, o Sindigraf-RS disponibilizou a seus filiados e associados diversas atividades na área técnica e de gestão também na região metropolitana.

O curso *Fechamento de Arquivos Digitais* foi ministrado no dia 8 de maio no CEP Senai, em Porto Alegre, com turma lotada, o que levou a entidade a abrir uma segunda turma, no dia 22.

Técnicas de Gerenciamento Empresarial foi o curso realizado sob o comando de Nelson Kafruni, entre 4 e 13 de maio. A atividade abordou temas como o perfil do empreendedor, principais dificuldades de uma empresa, soluções para vencer a concorrência, planejamento estratégico, melhoria contínua e gestão de pes-

soas. Kafruni trabalhou os temas com diversos exercícios práticos (foto). O curso teve 33 participantes de cinco cidades da região metropolitana. O Sindigraf-RS estuda nova edição deste mesmo curso, para quem não teve a oportunidade de participar. Acompanhe.

No dia 17 de maio foi a vez da Visita Técnica na Igel Embalagens, em Cachoeirinha, com enfoque em Gestão de Recursos Humanos e Qualidade. Estiveram presentes empresários, coordenadores da Qualidade e profissionais envolvidos com o processo de gestão pela Qualidade nas empresas gráficas.

No dia 22, Kafruni ministrou o curso *Tomada de Decisões nas Empresas Familiares* (saiba mais sobre o tema na página ao lado).



O curso *Implantação de Indicadores Setoriais* também foi disponibilizado pelo Sindicato, no dia 26. Compareceram profissionais interessados em implementar indicadores no gerenciamento das indústrias gráficas.

Outro curso, *Como funciona uma Entidade de Classe*, voltado para diretores e conselheiros eleitos, assessores e funcionários do Sindicato e da Abigraf-RS, visando qualificar a gestão 2004/2007, ocorreu nos dias 25 e 27.

Vantagens e desvantagens de empresas familiares

Se sua empresa começou por iniciativa de um empreendedor que dividiu com a mulher e os filhos as operações da firma, você faz parte de uma empresa familiar. Conheça os pontos fortes e fracos desse modelo de negócio e dicas para planejar o futuro da empresa.

Estatísticas recentes sobre empresas familiares mostram que elas representam 90% das empresas brasileiras e que mais de dois terços delas quebram na passagem da primeira para a segunda geração. Somente 15% chegam à terceira geração. Como este tipo de empreendimento é muito representativo também na indústria gráfica, o Sindigraf-RS ofereceu a associados e filiados o curso *Tomada de Decisões em Empresas Familiares*, sob a coordenação do consultor de empresas Nelson Kafruni. Em uma empresa familiar, os objetivos empresariais tendem a se confundir com os objetivos da família e, conseqüentemente, de seu líder. Como uma das vantagens desse tipo de gráfica, Kafruni aponta a fidelidade existente entre as pessoas: “Toda a família depende da firma e todos querem que ela funcione, se dedicando, inclusive, fora do horário de trabalho”. Kafruni observa que uma característica determinante é que o modelo de gestão adotado tende a se perpetuar ao longo das gerações, pois a família mantém seus próprios valores e transporta-os para dentro da companhia. Um dos grandes problemas que as empresas familiares enfrentam é a disputa, principalmente entre pais e filhos. “Como são de gerações diferentes, há conflitos de percepções. Quando chegamos à idade adulta, temos nossos próprios valores e queremos colocá-los em prática, e aí surgem os atritos”. Segundo Kafruni, o mesmo acontece entre irmãos. Ele enfatiza a importância de reflexão sobre o comportamento humano face a diversas situações. O perfil de liderança utilizado pelo patriarca define o rumo dos negócios, e o processo de sucessão é determinante. Em alguns casos, o líder não admite sucessões. “Então os filhos simplesmente



saem da empresa e vão montar seu próprio negócio”, assinala. “Os aspectos relacionados à postura da pessoa no processo da tomada de decisão na organização também são determinantes, pois trazem e ressaltam traços da personalidade do indivíduo, que pode ter inclinação por um estilo mais criativo, conservador ou renovador.” O ideal seria ter um pouco de cada, pois os três têm virtudes e problemas: aquele que só cria não conserva; aquele que só pensa em renovação pode destruir coisas positivas, não aproveitando as boas idéias já implantadas; e aquele que quer tudo igual não moderniza nada. Kafruni destaca, ainda, que dentro de uma empresa familiar o processo é dez vezes mais importante do que o conteúdo, ou seja, o “como” se está discutindo é mais importante do que “o que” se está discutindo. Abaixo, algumas dicas elencadas por Kafruni para possíveis sucessores ou herdeiros de empresas familiares. Algumas recomendações para sucessores de empresas familiares:

■ Os sucessores ou herdeiros devem primeiro escolher uma profissão, uma carreira de acordo com suas aptidões, e não um cargo.

- Começar por baixo, além de treinar e dar uma visão real e ampla do negócio, fortalece o caráter.
- Aprender fazendo – a administração só é aprendida na prática. Os fundamentos teóricos ajudam, mas são insuficientes: administrar é fazer.
- Conhecer a área operacional da empresa como a si próprio. Normalmente é lá que está o segredo do negócio da família.
- Avançar rápido de baixo para cima – ficar muito tempo em uma função nos torna especialistas, e o que a administração mais precisa é de generalistas.
- Usar empresas menores como degraus de progresso – é preferível ser gerente-geral de uma filial pequena do que ser chefe de departamento na sede.
- Treinar em outras empresas – sempre que possível, procurar estágios em outras empresas, até de ramos diferentes. Este convívio com outras culturas e valores é saudável e produtivo.
- Tenha um modelo ou padrinho – é muito importante ter um referencial para o sucesso. Se não for possível ter um modelo, arranje um padrinho que lhe mostre o caminho. Essa técnica tem dado excelentes resultados.

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.

Critério 3: Clientes

As formas como uma organização reconhece seus clientes, como se faz conhecer e como se relaciona com eles são os temas abordados no terceiro critério do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Dividido em dois subitens – Imagem e Conhecimento do Mercado e Relacionamento com Clientes –, o critério Clientes refere-se a um dos pontos fundamentais na estratégia de uma empresa, ou seja, a busca pela qualidade no atendimento prestado.

Antes de sair expondo seus produtos e serviços no mercado, com ações massivas de marketing, é fundamental que a organização saiba para quem vai trabalhar. Conhecer as necessidades e expectativas do mercado e dos clientes atuais e potenciais vai preparar a empresa para um atendimento qualificado, reduzindo gastos desnecessários por falta de planejamento.

Pesquisas e informações segmentadas indicam as transformações necessárias nos produtos e serviços para que esses melhor atinjam o desejo do consumidor.

A partir do conhecimento adquirido sobre seu público, a organização pode formular táticas de divulgação, que proporcionem credibilidade à marca e gerem uma imagem positiva do negócio. As empresas precisam realizar constante avaliação de como estão sendo vistas no mercado, e as iniciativas de divulgação, além de trabalhar a favor da imagem institucional, também devem promover ações de compra.

Tão essencial quanto conquistar clientes é mantê-los. Para isso, a organização precisa garantir a melhoria contínua no relacionamento com seu público, com o objetivo de intensificar sua satisfação. Estabelecer canais de troca de informações, ouvindo críticas e sugestões e utilizando-as

para a adaptação dos serviços oferecidos, é a mais eficiente tática para alcançar a fidelidade da clientela.

É importante lembrar que não apenas os consumidores finais podem ser considerados clientes. Atacadistas, varejistas, franqueados e distribuidores ou representantes autorizados também fazem parte dos públicos que devem ser ouvidos para assegurar o aperfeiçoamento dos produtos e serviços prestados por uma empresa.

Lenara Araujo da Silva

Consultora de Qualidade

O GT Qualidade (Comitê Setorial da Indústria Gráfica) está dedicando este espaço aos critérios de avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Acompanhe!

GESTÃO AMBIENTAL

Programa de Produção Mais Limpa

O CEP Senai de Artes Gráficas e o Centro Nacional de Tecnologias Limpas, em convênio com o Sebrae/RS, criaram um projeto que tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas, promovendo sua conformidade com a legislação ambiental. A ênfase está na produção mais limpa baseada na prevenção dos impactos ambientais causados pelos resíduos gerados pelas atividades produtivas. Em agosto do ano passado, o Sindigraf-RS participou do programa, com oito empresas gráficas, e vários resultados positivos puderam ser observados.

O conceito de produção mais limpa significa a aplicação contínua de uma estratégia ambiental preventiva e integrada aos processos e produtos, a fim de reduzir os riscos para os indivíduos e o meio ambiente. Para os processos de produção, a produção mais limpa inclui a conservação das matérias-primas e da energia, a diminuição das substâncias tóxicas e a redução da quantidade e da toxicidade de todas as



emissões e resíduos, antes que saiam do processo produtivo. A adoção de um programa de produção mais limpa contribui para a redução de custos e o aumento da produtividade e competitividade da empresa, bem como para o surgimento de novas oportunidades de negócios. Sua aplicação para a redução dos resíduos ocorre durante as várias etapas do processo produtivo, em vez de tratá-los após a sua geração. A adoção deste

conceito exige uma mudança de postura, prevendo a prioridade de atuação ambiental na fonte de geração dos resíduos no processo, buscando sempre oportunidades de identificar formas de não geração dos resíduos. As oportunidades de produção mais limpa vão além das tecnologias para a redução da poluição e disposição dos resíduos. Elas incluem mudanças de procedimentos e rotinas nos processos, equipamentos, fornecedores e no design do produto.

Entre os assuntos relacionados a um programa de produção mais limpa estão: análise de fluxo do material, energia elétrica, equipamentos energéticos, custos, estudos de viabilidade econômica, requisitos ambientais legais, indicadores de desempenho, ecodesign e monitoramento, qualidade, saúde ocupacional e saúde ambiental.

Valter Zottis

Técnico em Artes Gráficas/Meio Ambiente
CEP SENAI de Artes Gráficas

Serviços gráficos não estão sujeitos ao ICMS

Em recente decisão, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) ratificou o entendimento de que os serviços gráficos de qualquer espécie, feitos sob encomenda, não estão sujeitos ao ICMS, mas apenas ao imposto sobre serviço (ISS). A deliberação reforça o verbete da súmula 156/STF, segundo a qual “a prestação de serviço de composição gráfica, personalizada e sob encomenda, ainda que envolva fornecimento de mercadorias, está sujeita, apenas, ao ISS”. O Estado argumentou, em sua tese para esse processo (Recurso Especial 486020), que o ICMS teria incidência quando não há personalização do impresso. A relatora do processo, ministra Eliana Calmon, concluiu que, diante da posição jurisprudencial, a personalização de que fala a súmula é sempre presumida quando o serviço gráfico é feito sob encomenda. A ministra alertou, então, para a possibilidade de alteração no texto da súmula, para evitar confusões. Assim, os impressos, mesmo não personalizados, mas realizados sob encomenda, su-

jeitam-se tão somente ao ISS, visto que a personalização do serviço é presumida. Esta decisão corrobora o entendimento de múltiplos precedentes jurisprudenciais do STJ. Desse modo, a melhor alternativa para resolver o conflito de competência entre ISS e o ICMS sobre os impressos gráficos ainda é o questionamento judicial, tendo em vista que – mesmo consolidada a posição do Tribunal com a edição da súmula – o fisco Estadual continua a exigir o pagamento do ICMS sobre os impressos gráficos. Por fim, a base legal para este parecer está consagrada na Lei Complementar 116/03, que lista os serviços sujeitos ao ISS. O sub-item 13.05 da lista assim estabelece: “13.05 – Composição gráfica, fotocomposição, clichê, zincografia, litografia, fotolitografia.” Assim sendo, quando não há qualquer ressalva na lei, os serviços constantes da lista estão sujeitos apenas ao ISS.

Marcelo Tólio
advogado tributarista

Mudanças no Primeiro Emprego

Para estimular a adesão das empresas ao Programa Primeiro Emprego, o governo federal publicou, no dia 14 de maio, a Medida Provisória 186, que altera as regras do programa. A medida foi tomada com base em reivindicações de empresas. “As mudanças no Programa Primeiro Emprego visam retirar entraves, aumentar o incentivo para a contratação e ampliar o público, incluindo jovens com Ensino Médio completo”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no anúncio das medidas. Jovens com o segundo grau completo, de baixa renda e sem experiência formal de emprego poderão ocupar até 30% das vagas do programa dentro de uma empresa.

Participam do programa jovens de 16 a 24 anos, que não tenham registro de emprego anterior e parentesco com os empregadores ou dirigentes das empresas contratantes. A subvenção dada pelo governo, independentemente do porte da empresa, será de um único valor: R\$ 1,5 mil por jovem ao ano, pagos em parcelas bimestrais de R\$ 250. Com a MP, as empresas não estão impedidas de reduzir o quadro de pessoal durante o período do convênio. As demissões, entretanto, não podem superar o índice de rotatividade do setor. Para participar do programa, as empresas devem procurar os postos do SINE.

DIREITO TRABALHISTA

Redução da jornada de trabalho

Tema recorrente nos debates sobre relações trabalhistas tem sido a redução da jornada de trabalho (RJT), pro meio de alteração na legislação. Devido à atualidade do assunto, apresentamos, a seguir, alguns tópicos do trabalho realizado, a pedido da FIERGS, pelos economistas Carmen Aparecida Feijó e Paulo Gonzaga Carvalho, sobre os níveis de discussão e impactos da redução de jornada. Conforme o estudo, a RJT, sendo definida por lei federal, manteria estável a competitividade entre as regiões do país, mas os custos da produção aumentariam. Os setores não transacionados internacionalmente, como serviços, tenderiam a repassar os custos mais altos aos preços, provocando inflação e crescimento nas taxas de juros. Esses fatores, aliados à redução do consumo, apresentam-se, invariavelmente, como uma ameaça à atividade produtiva e aos empregos. Em nível internacional, a possibilidade de prejuízos também é significativa, pois os países que disputam mercados com o Brasil, como China, Índia, Tigres Asiáticos, Argentina, México e Rússia, estão se tornando ano a ano mais competitivos. Ficam-

do atrás de seus concorrentes, o país poderá, inclusive, perder espaço no mercado nacional, devido às importações. Tendo os custos de produção elevados, as empresas precisariam buscar níveis maiores de produtividade, via tecnologia e intensificação do trabalho. Tais medidas poderiam trazer perdas aos trabalhadores menos qualificados, concentrando os empregos nos trabalhadores mais preparados e produtivos. O grau de informalidade nas relações de trabalho também tenderia a crescer. Conforme finalizam os economistas, “a RJT, por si só, não consegue proporcionar a abertura de novos postos de trabalho na forma desejada. Os principais exemplos estão na redução da jornada promovida pela Constituição de 1988, que não conseguiu melhorar o nível de emprego, e no resultado da aplicação da lei Aubry (na França), onde os resultados não foram os esperados, mesmo levando em conta que, na ocasião, o país encontrava-se em fase de crescimento econômico.”

Dante Rossi
Advogado Trabalhista

Vagas para PPNEs



As empresas com mais de cem empregados devem estar atentas para a contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais

para seu quadro funcional. Segundo a Lei nº 8.213/91, as empresas com cem ou mais empregados devem preencher o percentual de 2% a 5% de seus cargos – conforme o número de funcionários da corporação – com beneficiários reabilitados da Previdência Social ou pessoas portadoras de necessidades especiais devidamente habilitadas. É importante observar que o percentual incide sobre o número total de empregados de uma empresa, e não sobre a quantidade de funcionários de cada filial. Vale lembrar, também, que, além de estar dentro da lei e não estar sujeita a multas, a empresa que abre suas portas para esses profissionais está agregando valor a si.

Nossa agenda

Junho

5 – Manutenção Produtiva Total nas Máquinas Offset e de Acabamento é o curso que será realizado na **região metropolitana**, das 8h30min às 18h, no CEP Senai, em Porto Alegre. Voltado a membros do departamento de Manutenção, Produção e PCP de todos os níveis das empresas gráficas. Informações com a Secretaria do Senai Artes Gráficas, fone (51) 3347-8421 ou e-mail secretaria@dr.rs.senai.br.

15 e 17 – Será ministrado na sede do Sindigraf-RS, das 18h30min às 22h30min, o curso **Desenvolvimento de Lideranças**, voltado a gerentes e empresários gráficos, com o objetivo de sensibilizá-los quanto a seus papéis de liderança no mercado globalizado e competitivo. A instrutora é a consultora empresarial Cristina Fagundes Prisco.

19 – A palestra **Como Tornar sua Empresa mais Competitiva**, ministrada pelo consultor Nelson Kafruni e dirigida a profissionais de

gestão das empresas gráficas, será realizada no **Vale do Taquari**, Lajeado. Após a palestra, haverá uma reunião da diretoria do Sindigraf-RS com os empresários participantes. Das 9h às 12h, na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL) – Rua Silva Jardim, 96.

26 – A palestra **Como Tornar sua Empresa mais Competitiva** também será realizada em Santa Cruz do Sul, na região do **Vale do Rio Pardo**, seguida de encontro com os empresários da região. Das 9h às 12h, no Esporte Clube Avenida – Rua Guilherme Lambertz, 155.

Julho

2 – Posse das diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Jantar e baile comemorativo ao Dia da Indústria Gráfica.

7 – O curso **Treinamento de Avaliadores – Nível 1** será realizado pelo Sindigraf-RS em sua sede, das 8h30min às 17h30min. A atividade vai capacitar os participantes para a realização de Avaliações da Gestão pela Qualidade Total, conforme os critérios do PGQP do ciclo 2004.

13 e 14 – O **Treinamento de Avaliadores – Nível 2** acontece na sede do Sindigraf-RS, das 8h30min às 17h30min. Semelhante ao Nível 1, o Nível 2 é voltado para as empresas que ultrapassaram 150 pontos na avaliação anterior.

15 – **Visita técnica do Grupo de Jovens Empresários Gráficos** na Aracruz, em Guaíba, sobre fabricação de papéis.

16, 17, 23 e 24 – Será realizado na sede do Sindigraf-RS, das 8h30min às 17h30min, o curso **Gestão pela Qualidade Total**.

17 e 24 – Em parceria com o Senai, o Sindigraf-RS promove o curso **Corte em Guilhotina**, das 8h30min às 17h30min.

24 – **Tratamento de Imagens com Photoshop** será realizado na região Noroeste/Missões, em parceria com o Senai. Das 8h30min às 17h30min.

Mais informações sobre as atividades e inscrições pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br. Acesse periodicamente o site www.sindigraf-rs.com.br para conferir novos eventos programados.

Calendário fiscal – Junho 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2004	02/06	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 06/06 a 12/06/2004	16/06
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 23/05 a 29/05/2004	02/06	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 06/06 a 12/06/2004	16/06
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 23/05 a 29/05/2004	02/06	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/06
Salário	Folha de pagamento 05/2004	04/06	ICMS – Indústria EPP	Vendas 05/2004	21/06
FGTS	Folha de pagamento 05/2004	07/06	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 13/06 a 19/06/2004	23/06
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 05/2004	07/06	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 13/06 a 19/06/2004	23/06
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 30/05 a 05/06/2004	09/06	Gis mensal	Vendas 05/2004	23/06
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 30/05 a 05/06/2004	09/06	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 20/06 a 26/06/2004	30/06
Simplex	Faturamento 05/2004	11/06	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 20/06 a 26/06/2004	30/06
ISSQN	Prestação de Serviços 05/2004	11/06	Sindigraf-RS	Bimestral	30/06
ICMS – Comércio EPP	Vendas 05/2004	14/06	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 05/2004	30/06
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	14/06	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 05/2004	30/06
COFINS	Faturamento 05/2004	15/06	REFIS/PAES	Faturamento 05/2004	30/06
PIS	Faturamento 05/2004	15/06	IRPF 3ª quota	Declaração Anual	30/06
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/06	DIPJ	2003	30/06

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

anuncie aqui

Deixe sua marca no **Sindigraf Notícias**, um canal direto com o seu público. Confira os valores para anúncio de rodapé, 1/4 de página, 1/2 página e página inteira pelo fone (51) 3346-3800.